



FILIADO À

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

FNU
FEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
URBANITÁRIOS
TRABALHANDO PELO BRASIL E LUTANDO POR VOCE

FTIUESP
CUT

O REGISTRADO

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto de Campinas e Região

Base territorial: Americana, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Indaiatuba, Jaguariúna, Limeira, Louveira, Nova Odessa, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antonio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo

Campinas, 23-24 de novembro de 2017

ANO XXX - Nº 709

www.sindae.org.br - Gestão 2016-2020

Sindae pede antecipação do pagamento da 2ª parcela do 13º

Antecipação permitirá ao trabalhador escapar do tumulto nas compras de final de ano

A direção do Sindae enviou ofício à presidência da Sanasa na última quinta-feira, 16 de novembro, reivindicando a antecipação da data de pagamento da segunda parcela do 13º salário de 20 para 15 de dezembro. Até o momento em que fechávamos esta edição de O Registrado, a empresa ainda não havia respondido ao documento enviado pelos dirigentes sindicais.

A legislação trabalhista fixa a data de 20 de dezembro como li-

mite para o pagamento da segunda parcela do 13º salário, mas, todo mundo sabe como esta época do ano é tumultuada para realizar as compras natalinas.

Por isso, a direção solicitou a antecipação do pagamento. O objetivo é permitir ao trabalhador condições de também antecipar suas compras e, desta forma, livrar-se deste tumulto. Isso vai dar a ele mais tempo para passar com a família.

Demora na definição de critérios do próximo mapeamento preocupa a direção do Sindae

Desde que foi criada por portaria da diretoria da Sanasa, a Comissão encarregada de rediscutir e rever os critérios do próximo mapeamento só realizou uma reunião até agora. E o prazo para conclusão dos trabalhos termina no dia 29 de dezembro, tendo em vista que no ano que vem tem que haver uma nova avaliação dos trabalhadores.

Esta demora traz preocupação e nervosismo, tanto para os trabalhadores como para a direção do Sindae, que tem apenas dois inte-

grantes na Comissão, que conta ainda com representantes de vários setores da Sanasa. A tarefa deste grupo não é das mais fáceis. Sem revisão dos critérios atuais, o mapeamento a ser realizado em 2018 poderá não se viabilizar.

De acordo com informações obtidas pela direção do Sindae, estão sendo analisados planos de carreiras de empresas com estrutura semelhante à da Sanasa e seus critérios de avaliação. A expectativa é a de que os trabalhos sejam concluídos no prazo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PURIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E EM SERVIÇOS DE ESGOTO DE CAMPINAS E REGIÃO

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados todos os associados em gozo de seus direitos, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede desta Entidade, à Avenida Dr. Ângelo Simões, 725, Jd Leonor, Campinas/SP, em primeira convocação às 18 horas do dia 24 de novembro de 2017, ou em segunda convocação às 18h30min, do mesmo dia, para tratar da seguinte ordem: 1) Leitura e discussão da Ata da Assembleia anterior; 2) Apresentação, discussão e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2018, com o parecer do Conselho Fiscal.

Campinas, 10 de novembro de 2017

Nelson dos Anjos Rocha
Presidente

O abismo racial no Brasil

A população negra é a mais afetada pela desigualdade no Brasil. É o que alerta a Organização das Nações Unidas (ONU). No mercado de trabalho, pretos e pardos enfrentam mais dificuldades na progressão da carreira, na igualdade salarial e são mais vulneráveis ao assédio moral, afirma o Ministério Público do Trabalho.



Apenas em 2089, daqui a pelo menos 72 anos, brancos e negros terão uma renda equivalente no Brasil. A projeção é da pesquisa “A distância que nos une - Um retrato das Desigualdades Brasileiras” da ONG britânica Oxfam, dedicada a combater a pobreza e promover a justiça social. Em média, os brasileiros brancos ganhavam, em 2015, o dobro do que os negros: R\$ 1589, ante R\$ 898 mensais.

“Só alcançaremos uma equiparação salarial entre negros e brancos em 2089, 200 anos depois da abolição da escravidão no Brasil. Isso se a desigualdade continuar diminuindo no ritmo que está”, alerta a diretora-executiva da Oxfam. A conta é feita com base em dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), considerando rendimentos como salários, benefícios sociais, aposentadoria, aluguel de imóveis

e aplicações financeiras, entre outros.

DESEMPREGO

A crise e a onda de desemprego também atingiu com mais força a população negra brasileira: eles são 63,7% dos desocupados, o que corresponde a 8,3 milhões de pessoas. Com isso, a taxa de desocupação de pretos e pardos ficou em 14,6% - entre os trabalhadores brancos, o índice é menor: 9,9%.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira 17 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, no terceiro trimestre de 2017 o rendimento médio de trabalhadores negros foi inferior ao dos brancos: 1,5 mil ante 2,7 mil reais.

Marcha da Consciência Negra reforça luta contra o racismo

Organizações do movimento negro enfrentaram a típica garoa paulistana e a truculência do prefeito João Dória (PSDB) para tomar as ruas da capital na 14ª Marcha da Consciência Negra nesta segunda-feira (20). Minutos antes de os manifestantes partirem do vão livre do Masp, Dória tentou impedir a saída do carro de som, mas fracassou. Além da marcha na capital, outras ações ocorreram nas cidades de Campinas, Presidente Prudente e Guarulhos.

A caminhada seguiu até o Teatro Municipal e, mesmo sob ameaça de multa, os movimentos empunharam a bandeira da luta contra o racismo,

o genocídio e por um projeto político para o povo preto, temas da mobilização deste ano. Passado o momento de tensão, o dia foi marcado por celebração com atividades culturais, batucadas, rodas de capoeira e poesia de um povo que segue resistindo contra o avanço do racismo e da discriminação.

Segundo a organização, a marcha reuniu 15 mil pessoas que lembraram o impacto do golpe sobre a população negra, a maior prejudicada por reformas, como a trabalhista, que retiram direitos básicos e que estão na pauta do governo golpista de Michel Temer (PMDB) e aliados do PSDB.

Para a secretária de Combate ao Racismo da CUT-SP, Rosana Aparecida da Silva, as mudanças propostas por Temer, rejeitado por 97% da população, é um desastre especialmente para quem mais precisa do Estado.

“As reformas feitas, como a trabalhista e o congelamento dos investimentos públicos, irão nos afetar diretamente, já que a população negra é a quem tem menores salários. Para as mulheres negras e os jovens que estão no topo desta desigualdade, isso é trágico. É uma situação que se agrava ainda mais com a falta de investimentos em políticas públicas”, afirma.

